

## Utilização de coberturas vegetais como alternativa sustentável na supressão da matavegetação e melhoria de atributos do solo

Bruno Rodrigues Cerqueira<sup>1</sup>; Cláudio Luiz Leone Azevedo<sup>2</sup>; Marcos Roberto da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>3</sup>Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mails: brunor.cerqueira@live.com, claudio.leone@embrapa.br, mrsilva4002@gmail.com.

O controle do mato nos cultivos agrícolas é fundamental para melhor aproveitamento dos recursos naturais, sobretudo da água, embora represente uma atividade que frequentemente onera os custos de produção. Em muitos cultivos, tal controle é feito com a aplicação de herbicidas, que por vezes demandam mais de uma aplicação durante o ciclo da cultura, trazendo o perigo de contaminação ambiental, quando não usado de forma correta e segura. Uma alternativa ao uso de insumos externos na supressão do mato é o plantio de coberturas vegetais, que reduzem a interferência de plantas infestantes, possibilita a ciclagem de nutrientes de camadas mais intrínsecas, a manutenção da umidade do solo e aumento da matéria orgânica, que podem resultar em melhorias químicas, físicas e biológicas do solo. Neste contexto, o estudo avaliou a influência de diferentes plantas de cobertura sobre a matavegetação e possíveis efeitos sobre a umidade e matéria orgânica do solo durante um período de 8 meses (agosto/13 a março/14). O experimento foi desenvolvido na área experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, em Cruz das Almas, BA, com quatro blocos de 11 parcelas, sendo 10 parcelas com os tratamentos (coberturas), e uma parcela com a testemunha (vegetação nativa). As 10 espécies plantadas foram: Mucuna-cinza (*Mucuna cinereum*), Mucuna-preta (*Mucuna aterrima*), Calopogônio (*Calopogonium Mucunoides*), Java (*Macrotyloma axillare*), Crotalaria Juncea (*Crotalaria juncea*), Lab-lab (*Dolichos lablab*), Feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis*), Braquiária (*Brachiaria decubens*), Nabo-forrageiro (*Raphanus sativus*) e Tremoço Branco (*Lupinus albus*). As coberturas mais eficientes no controle do mato, com maiores percentuais de recobrimento do solo, ao final do período de estudo foram: braquiária, feijão de porco e mucuna-cinza. Quanto à atividade microbiana, até o momento os melhores índices foram obtidos nas culturas nabo forrageiro, vegetação espontânea (testemunha) e java.

**Palavras-chave:** Coberturas vegetais; matavegetação; sustentabilidade

---